

## **DESENVOLVIMENTO**

# **RMC vai ganhar Plano Integrado**

A RMC (Região Metropolitana de Campinas) vai ganhar um PDUI (Plano de Desenvolvimento Urbano Integrado) abrangendo as 20 cidades que compõem a metrópole – dentre elas Sumaré, Hortolândia, Monte Mor, Nova Odessa e Paulínia.

**PÁGINA 05**

# RMC contrata **Unicamp** e Emplasa para fazer novo Plano de Desenvolvimento

Plano de Desenvolvimento Urbano Integrado vai incluir 20 cidades – dentre elas Sumaré, Hortolândia, Monte Mor, Nova Odessa e Paulínia

**VAGNER SALUSTIANO** | Região

vagner.salustiano@tribunoliberal.com.br

A RMC (Região Metropolitana de Campinas) vai ganhar um PDUI (Plano de Desenvolvimento Urbano Integrado) abrangendo as 20 cidades que compõem a metrópole – dentre elas Sumaré, Hortolândia, Monte Mor, Nova Odessa e Paulínia. O PDUI fará o “planejamento territorial” de toda a metrópole visando sua maior integração, e será realizado pela Agemcamp (Agência Metropolitana de Desenvolvimento), em parceria com a **Unicamp** (Universidade Estadual de Campinas) e a Emplasa (Empresa Paulista de Planejamento Metropolitano). O prazo inicial para a conclusão do Plano é fevereiro de 2018, mas ele deve ser prorrogado em nível nacional.

A assinatura do contrato com a **Unicamp**, responsáveis pelos aspectos demográficos e econômicos do PDUI, aconteceu na terça-feira (24), em Campinas, durante reunião do Conselho de Desenvolvimento da RMC, composto pelos 20 prefeitos da região. Em breve, deve ser assinado outro con-

trato com a Emplasa, que vai cuidar dos aspectos territoriais do Plano.

O primeiro contrato foi assinado pelo reitor **Marcelo Knobel**, a diretora executiva da Agemcamp, Ester Viana, o presidente do Conselho e prefeito de Santa Bárbara d'Oeste, Denis Andia (PV), e pelo subsecretário de Estado de Assuntos Metropolitanos, Edmur Mesquita.

A exigência para sua elaboração vem do Estatuto da Metrópole (Lei Federal nº 13.089, de 12 de janeiro de 2015), que estabelece diretrizes gerais para o planejamento, gestão e execução das funções públicas de interesse comum em regiões metropolitanas e em aglomerações urbanas instituídas em todo o Brasil. Outras regiões metropolitanas do Estado de São Paulo já estão produzindo seus próprios estudos.

“A base do trabalho realizado pela **Unicamp** e Emplasa será a definição de diretrizes para Uso e Ocupação do Solo Urbano, visando a implementação de proposta de Macrozoneamento Territorial Urbano. O Plano vai englobar indicações de áreas a serem objeto de projetos des-



Prefeitos e representantes das 20 cidades da região reuniram-se terça-feira (24) na Unicamp, em Campinas

tinados ao equacionamento de problemas metropolitanos, estruturais, abrangendo áreas com restrições à urbanização, visando à proteção ambiental, cultural e/ou sujeitas a controle especial pelos riscos advindos de desastres naturais; áreas para adensamento urbano; áreas destinadas à implantação de HIS (Habitação de Interesse Social); assim como identificação de formas de preservação de territórios e espaços de interesse ambiental e cultural de caráter metropo-

litano; áreas que podem ser objeto de programas de integração de parques metropolitanos e as áreas de interes-

## “Base do trabalho será a definição de Uso e Ocupação do Solo Urbano”

se comum dos municípios metropolitanos; entre outras”, explicou a Agemcamp em nota.

## CÂMARA TÉCNICA

Antes mesmo da contratação da Emplasa, a região já vinha se preparando para a elaboração do PDUI através dos trabalhos da Câmara Técnica criada especificamente para acompanhar estes trabalhos, com membros do Governo do Estado e representantes da sociedade civil. A equipe vinha se reunindo com técnicos das 20 cidades.

Ester Viana, da Agemcamp, explicou que, após elaborada, a proposta do Plano de

Desenvolvimento Urbano Integrado será apresentada à sociedade civil por meio de audiências públicas a serem realizadas obrigatoriamente em cada um dos 20 municípios da RMC.

A população também poderá participar com propostas através de um canal digital. “Este é um momento único para o planejamento e o futuro da nossa Região. E a universidade é fundamental para o desenvolvimento deste plano”, finalizou a diretora.